



Chitas Nativa: Criatividade e inovação na produção artesanal dos grupos de mulheres

Cheetahs Native: Creativity and innovation in craft production of women's groups

SANTIAGO J. L.¹; SANTIAGO J, L.²; CAVALCANTE D, L.³; FRAXE, T.J.P.⁴; VIANA, A.⁵,

1 Universidade Federal do Amazonas, jozane_lima@yahoo.com.br; 2 Universidade Federal do Amazonas, jonesantiago010@hotmail.com; 3 Universidade Federal do Amazonas, lu.nusec@hotmail.com; 4 Universidade Federal do Amazonas, tecafraxe@uol.com.br; 5 Centro Universitário Leonardo Da Vinci, antoniavia010@hotmail.com

Resumo: O relato trata da experiência da produção artesanal dos grupos de mulheres das comunidades rurais e urbanas, inseridas no projeto de extensão Fortalecimento da Organização Social e Potenciais Mercados, desenvolvido pelo Núcleo de Socioeconomia. Nesse sentido, como parte das atividades do projeto, foram identificados nas visitas as comunidades grupos de produção artesanal com potencial para comercialização em feiras, no caso específico na feira AGROUFAM (Feira da Produção Familiar) e posteriormente, como processo de incubação desses grupos de mulheres, a comercialização dos produtos do artesanato produzido por esses grupos, foi adquirido por esses grupos de mulheres um Quiosque no Shopping Manauara por um período determinado, no qual foram expostos e vendidos, os produtos Chitas Nativa, uma marca criada para integrar os grupos de mulheres que agregaram aos recursos naturais, o tecido chitas. O resultado desse empreendimento solidário foi a geração de renda para mulheres que antes não tinham participação econômica nas famílias.

Palavras-Chave: artesanato; gênero; empreendimento solidário.

Resumo: The report deals with the experience of small-scale production of women's groups in rural and urban communities, inserted in the extension project Strengthening Social Organization and Potential Markets, developed by Socioeconomic Center. In this sense, as part of project activities have been identified in visits to handicraft production groups communities with potential for commercialization in fairs, in the specific case at the fair AGROUFAM (Fair Family Production) and later as the incubation process of these women's groups, the marketing of craft products produced by these groups, has been acquired by these groups of women in one Kiosk Shopping Manauara for a certain period, in which were exhibited and sold, the Cheetahs Native products, a brand created to integrate women's groups which added to natural resources, the cheetahs tissue. The result of this solidarity project was to generate income for women who previously had no economic interest in families.

Palavras-Chave: crafts; gender; solidarity venture



Contexto

Partindo da finalidade de viabilizar a comercialização dos produtos oriundos da produção familiar, foi implantada em 2014, a AGROUFAM, uma feira da produção familiar que acontece todos os meses no mini campus da UFAM (FCA01 e 02), onde cada produtor das comunidades atendidas pelo projeto trazem suas produções e podem comercializá-las nos dias definidos no calendário da feira (Quinta e Sexta-Feira- na primeira semana de cada mês). Esta feira vem se configurando como espaço de troca de experiências e geração de renda para esses produtores, uma vez que toda a Logística e Infra Estrutura é fornecida pela Faculdade de Ciências Agrárias e a equipe do projeto Organização Social e Potenciais Mercados, atua na coordenação da referida feira.

Além da produção oriunda da agricultura familiar o projeto atua no apoio a produção artesanal dos grupos de mulheres das comunidades rurais e urbanas. Nesse sentido, como parte das atividades do projeto, foram identificados nas visitas as comunidades grupos de produção artesanal com potencial para comercialização em feiras e outros espaços de comercialização.

Descrição da experiência

A atividade de incubação de empreendimentos solidários, faz parte Programa Pró-rural, Fortalecimento da Organização Social e Identidade de Mercados Rurais do Amazonas (OSIM), pertencente a Linha Transversal: Transferência de Tecnologia para Organização Social Desenvolvimento Econômico e Mercado da Universidade Federal do Amazonas.

Os grupos de mulheres apoiados pelo projeto OSIM, participaram de encontros semanais com a equipe de bolsistas do projeto, os quais desenvolveram atividades de fortalecimento da organização social, o que resultou na elaboração de um plano de incubação desses grupos com potencial para a oferta de produtos de artesanato em mercados locais, como a AGROUFAM e no Shopping Manauara, com a finalidade de melhorar a qualidade dos produtos, aumentar a produção e tornar conhecida a marca CHITAS NATIVA.



O trabalho que vem sendo desenvolvido junto às artesãs agrega valor, uma vez que, o tecido de chita está disponível no mercado por um preço acessível. Além disso, a chita é um tecido de fácil manuseio, do qual podem ser desenvolvidas várias peças como bolsas, cintos, aplicações em tecidos neutros, decorações de objetos e ambientes, confecção de roupas de festas juninas, utensílios domésticos é muito valorizado em decorações (Figura 1).



Figura 1. Produtos elaborados pelos grupos de mulheres.



Fonte: NUSEC/OSIM, 2014.

Os produtos são comercializados na Feira AGROUFAM, e as artesãs estão se fortalecendo cada vez mais, como grupo de mulheres de um empreendimento solidário.

Do acompanhamento a esses grupos de mulheres através dos cursos de artesanato, administração, resultou a proposta de exposição dos produtos de quatro grupos no quiosque localizado no Manuara Shopping a partir da aquisição, pelos próprios grupos, do quiosque Chitas Nativa. Para isso, foi necessário que estes grupos apresentassem um *mix* desses produtos ao coordenador do projeto de responsabilidade social do Manuara Shopping, o qual foi avaliado e recebeu parecer favorável para exposição neste espaço de comercialização.

Foram desenvolvidos cerca de 100 tipos de produtos artesanais pelos grupos participantes do projeto, os quais foram colocados em exposição no quiosque CHITAS NATIVA. O quadro 1, apresenta em síntese, os tipos de produtos criados pelos diferentes ateliês.



Quadro 1 - Produtos confeccionados pelo grupo de mulheres Chitas Nativa.

Nº	ATELIÊ	PRODUTOS CONFECCIONADOS
1	Vida Ativa	Vaso de Flores, Identificador de Mala, Agulheiro de CD, Mobile, Embalagem de Presente, Boneca Tilda, Capa para, aderno (M), Caderno de Receita, Caderneta, Cadernos, Capa para Livro, Chaveiros Coração, Travesseiro de Bebê, Agulheiro de Cadeira, Porta Recado, Lixeira p/ Carro, Tiara de Chitas, Porta Documentos, Porta Recado, Travesseiro de Bebê e Boneca Tilda.
2	Nsa.Sra. de Nazaré	Almofadas com enchimento, Capa de Almofada, Avental infantil, Capa de Liquidificador, Capa de Garrafão, Puxa Saco, Capa de Batedeira, Toalha de Mesa de 4 Lugares, Bolsas em brim com chita, Capa de Banco, Lixeirinha de Carro, Toalha para mesa (04 e 06 Lugares), Caminho de Mesa em tecido chita, Pano de fogão (05 Bocas), Pano de fogão (04 Bocas), Caminho de Mesa em juta e chita, Capa para Garrafão 10L e 20L, Pano para Bandeja, Bate Mão, Luva, Assento para Panela, Bancos com revestimento em chita.
3	Empório das Artes	Vaso em cerâmica tulipa, Vaso Lata de Tulipa, Cesta de Tulipa, Bolsa Ecológica, Bonecas diversas, Agulheiro, Galinha, Boneca Neguinha, Divino, Porquinho, Elefante, Bolsa Ecobag, Garrafa revestida em chita, Avental, Caixote de madeira, Balde, Colar em tecido de chita e Colher de Tulipa.
4	Arte Nativa	Estojo em juta, Bolsinha p/ celular em juta, Peso de Porta Galinha, Peso de Porta Sapinho, Bolsa de Juta c/ bolsinha, <i>Necessaire</i> em juta, <i>Necessaire</i> em chita, Bolsinha p/ celular em juta, Estojo em juta, Bolsa de Juta c/ bolsinha e Mochilinha de algodão c/ juta e chita.

Além da orientação à produção das peças, foram realizadas oficinas de técnicas de venda, cálculos do preço das peças expostas e registro das vendas em livro caixa e elaboração de planilhas da comercialização que foram alimentadas a partir das informações registradas no livro caixa.

Os grupos de mulheres que participaram deste processo de incubação foram 4, sendo que três destes grupos de mulheres, participaram desde o início de implantação do quiosque, ou seja em outubro de 2014. No mês de janeiro de 2015 foi inserido o quarto grupo.

O Figura 1 demonstra que no período de outubro de 2014 a fevereiro de 2015, o empreendimento registrou um volume de vendas significativo para uma marca em processo de fixação e de gosto pelos clientes. O mês 2, apresentou o maior faturamento do período, isso se deve ao período natalino, o qual favoreceu o desempenho de vendas no comércio.



Figura 1 - Faturamento das vendas de artesanato Chitas Nativa

Fonte: Planilha de vendas dos produtos. NUSEC/OSIM, 2015

Resultados

O resultado desse empreendimento solidário foi a geração de renda para mulheres que antes não tinham participação econômica nas famílias. Os cursos e oficinas possibilitaram a troca de saberes entre as mulheres e foi um meio para o fortalecimento do trabalho em grupo e consequentemente, suscitou a organização coletiva para a produção das peças e da venda nas feiras locais.

À medida que as comunitárias foram capacitadas estas passaram a produzir peças e apresentá-las em bazares e exposições com a finalidade de divulgação e comercialização dos seus produtos.

A comercialização dos produtos no quiosque, localizado no Shopping Manauara, cumpriu a finalidade de melhorar a qualidade dos produtos, aumentar a produção e tornar conhecida a marca CHITAS NATIVA, marca criada para integrar os grupos de mulheres que agregam aos recursos naturais, o tecido chitas.

Agradecimentos



Ao Núcleo de Socioeconomia da UFAM , à Fundação de Amparo e Pesquisa do Amazonas- Fapeam e as artesãs.

Referências bibliográficas:

ALVES, C. M. A arte que estampa a moda. Monografia, UNISAL: Americana.2006.75p.

AQUINO, Soraya Farias. Mulher, Trabalho Informal e Vida Cotidiana na Feira Modelo da Compensa. 2010, p. 16.

ANDRIOLI, Antônio Inácio. Agricultura familiar e sustentabilidade ambiental. *Revista Espaço Acadêmico*, n. 89, 2008. Disponível em:<http://www.espacoacademico.com.br/089/89andrioli.pdf> . Acesso em: 09 mar de 2012.

BADUE, A. F.; Borges; GOMES, F. F. F. Parceria entre Consumidores e Produtores na Organização de Feiras. São Paulo: Instituto Kairós, 2011, 44 p.